

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA NO MUNDO

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Indústria brasileira perde mais uma posição no ranking mundial

O desempenho da indústria de transformação mundial em 2021, reflete a perda de competitividade que o Brasil vem demonstrando nos últimos anos. Como resultado, o país perdeu posição no ranking mundial tanto da produção como das exportações.

A produção brasileira viu sua participação na produção mundial recuar de 1,31%, em 2020, para 1,28%, em 2021, segundo a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (Unido). Com isso, o Brasil foi ultrapassado pela Turquia e caiu para a 15ª posição.

Com relação às exportações mundiais de bens da indústria de transformação, a participação do Brasil cresceu de 0,77%, em 2020, para 0,81%, em 2021, segundo estimativa da CNI. Ainda assim, o Brasil deve perder uma posição no ranking, de 30º para 31º lugar, sendo ultrapassado pela Indonésia.

Entre os 11 principais parceiros comerciais do Brasil¹, a China possui o melhor desempenho na produção e nas exportações mundiais da indústria de

transformação em 2021. Com relação às exportações, além da China, o Brasil, a Argentina e os Países Baixos devem registrar aumento da participação.

Na produção, depois da China, merece destaque o desempenho dos Estados Unidos em 2021, ambos os países continuam na primeira e segunda posição, respectivamente, no ranking das maiores produções da indústria de transformação.

Indicadores de desempenho da indústria de transformação brasileira (%)

	2019	2020	2021
 Participação nas exportações da indústria de transformação mundial	0,84%	0,77%	0,81%*
 Participação no valor adicionado da indústria de transformação mundial	1,35%	1,31%	1,28%

Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas da OCDE e da UNIDO.

*A participação nas exportações mundiais, em 2021, é uma estimativa da CNI.

1 Os 11 parceiros comerciais do Brasil analisados são: Alemanha, Argentina, China, Coreia do Sul, Estados Unidos, França, Itália, Japão, México, Países Baixos e Reino Unido.

DESEMPENHO NAS EXPORTAÇÕES

Participação do Brasil nas exportações mundiais da indústria de transformação cresce, mas país perde posição no ranking

A parcela do Brasil nas exportações mundiais de bens da indústria de transformação subiu de 0,77%, em 2020, para 0,81%, em 2021, segundo estimativa da CNI. Apesar do aumento, o percentual se encontra abaixo do registrado pré-pandemia de covid-19 e não permite afirmar que o país conseguiu reverter a tendência de queda iniciada em 2012.

O desempenho de 2021 posicionará o Brasil na 31ª colocação do ranking mundial dos exportadores de bens da indústria de transformação. Essa colocação representa perda de uma posição no ranking, com o Brasil sendo ultrapassado pela Indonésia

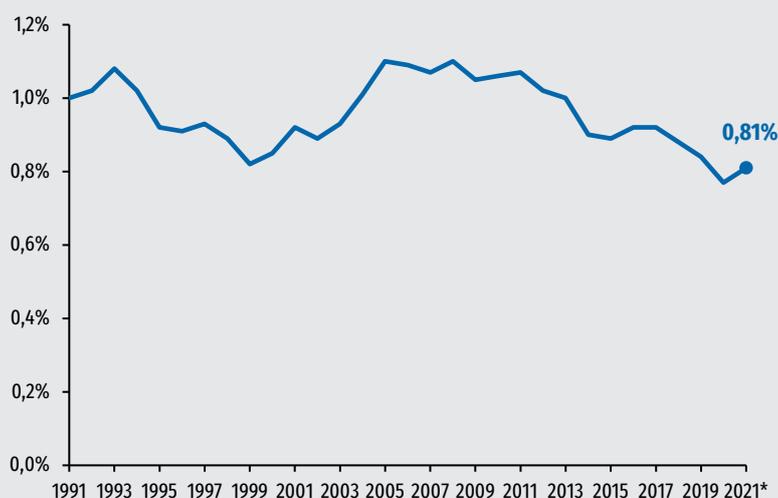
As exportações mundiais caíram 5,3% no ano de 2020 e a estimativa da CNI indica um aumento de 20,4% em 2021². No caso do Brasil, a queda nas exportações em 2020 foi mais que o dobro da média mundial (12,6%). Para 2021, nossa estimativa é de crescimento de 26,3%, acima da média mundial.

Considerando o Brasil e seus 11 principais parceiros comerciais, além do Brasil, China, Argentina e Países Baixos devem registrar aumento nas respectivas participações. Para todos os demais países, estima-se queda.

A China registou o maior aumento na participação nas exportações mundiais de bens da indústria de transformação: de 17,10%, em 2020, para 18,43%, em 2021, segundo estimativa da CNI. O país lidera o ranking.

Coreia do Sul, Alemanha e Japão deverão registrar as maiores perdas de participação entre 2020 e 2021, considerando os 11 principais parceiros comerciais do Brasil. Apesar das perdas de participação, os dois últimos países devem se manter na segunda e na quarta posição no ranking dos maiores exportadores mundiais, respectivamente, diferentemente da Coreia do Sul que deve perder duas posições, indo para oitavo lugar.

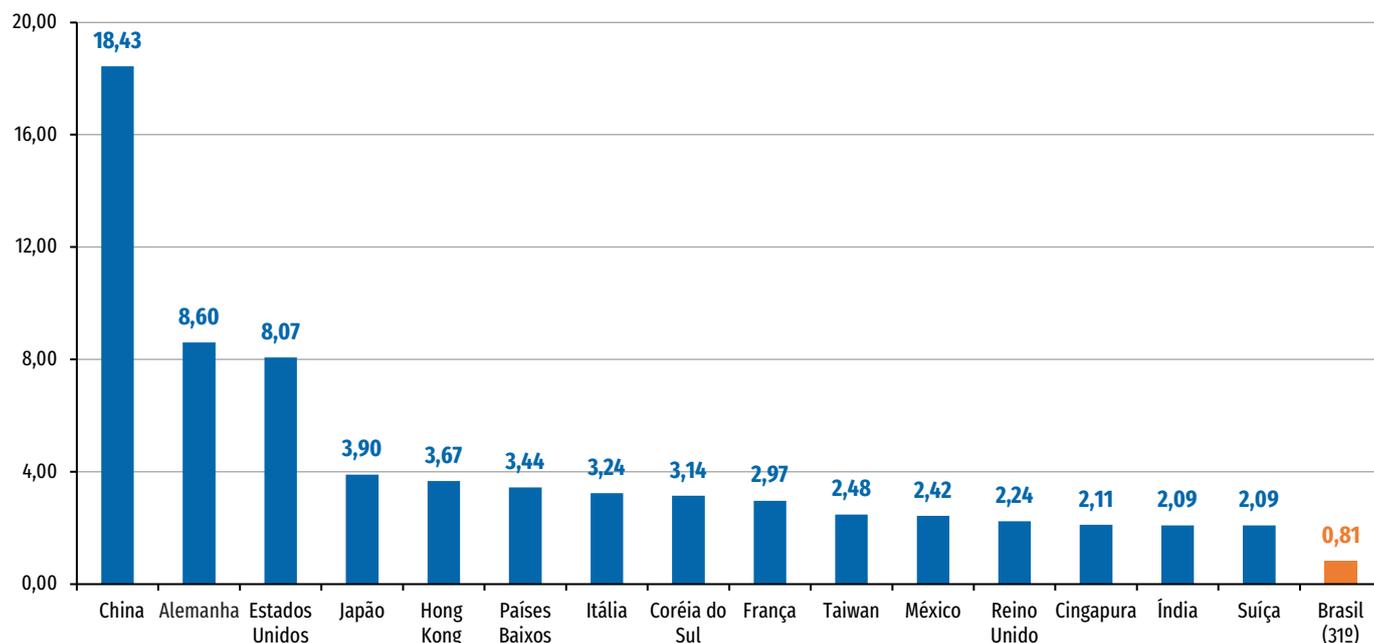
Participação do Brasil nas exportações da indústria de transformação mundial (%)



Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas da OCDE.
*Estimativa da CNI.

2 Por ainda não haver dados para todos os países do mundo em 2021 na data de elaboração desse estudo, o valor das exportações mundiais foi estimado com base nos dados de previsão do FMI Outlook Database (Abr/2022). Para essa estimativa, considerou-se uma alta média de 9%, em 2021, para as exportações dos principais países com dados faltantes. Esses foram: Coreia do Sul, Singapura, Vietnã, Tailândia, Emirados Árabes Unidos, Malásia, Rússia e Irlanda.

Participação nas exportações mundiais da indústria de transformação: os 15 maiores exportadores e o Brasil em 2021 (%)



Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas da OCDE.

*Nota: 1 - Dados levantados em agosto/2022. 2 - Os cálculos se baseiam nos valores correntes das exportações e estimativas em 2021.

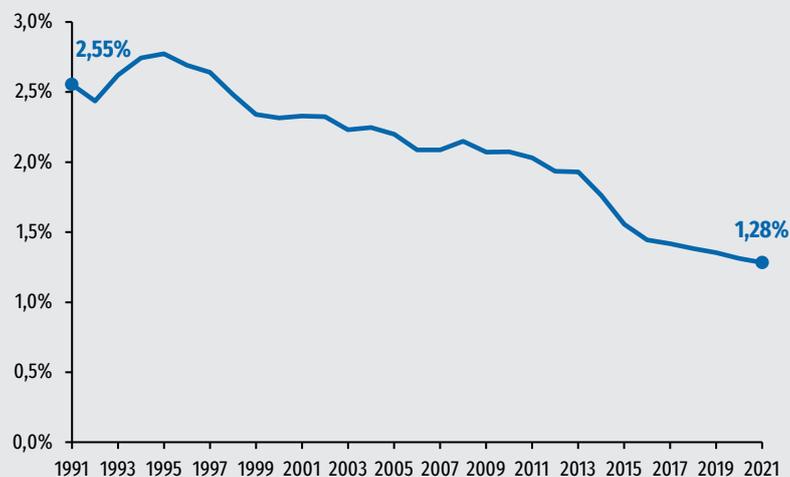
DESEMPENHO DA PRODUÇÃO

Brasil mantém tendência de queda na participação mundial e perde posição no ranking para Turquia

Entre 2020 e 2021, a participação do Brasil na produção mundial da indústria de transformação caiu de 1,31% para 1,28%. Esse percentual é o menor da série histórica, que se inicia no ano de 1990, e coloca o Brasil na 15ª colocação no ranking mundial.

A participação do Brasil na produção mundial da indústria de transformação vem em tendência de queda desde 1996. No entanto, o país se manteve entre os 10 maiores produtores industriais do mundo, até 2014. Com a recessão de 2014-2016 e a desvalorização do real, o país perdeu posições para o México e a Indonésia. Em 2018, foi ultrapassado por Taiwan e Rússia e, em 2021, pela Turquia.

Participação do Brasil no valor adicionado da indústria de transformação mundial (%)



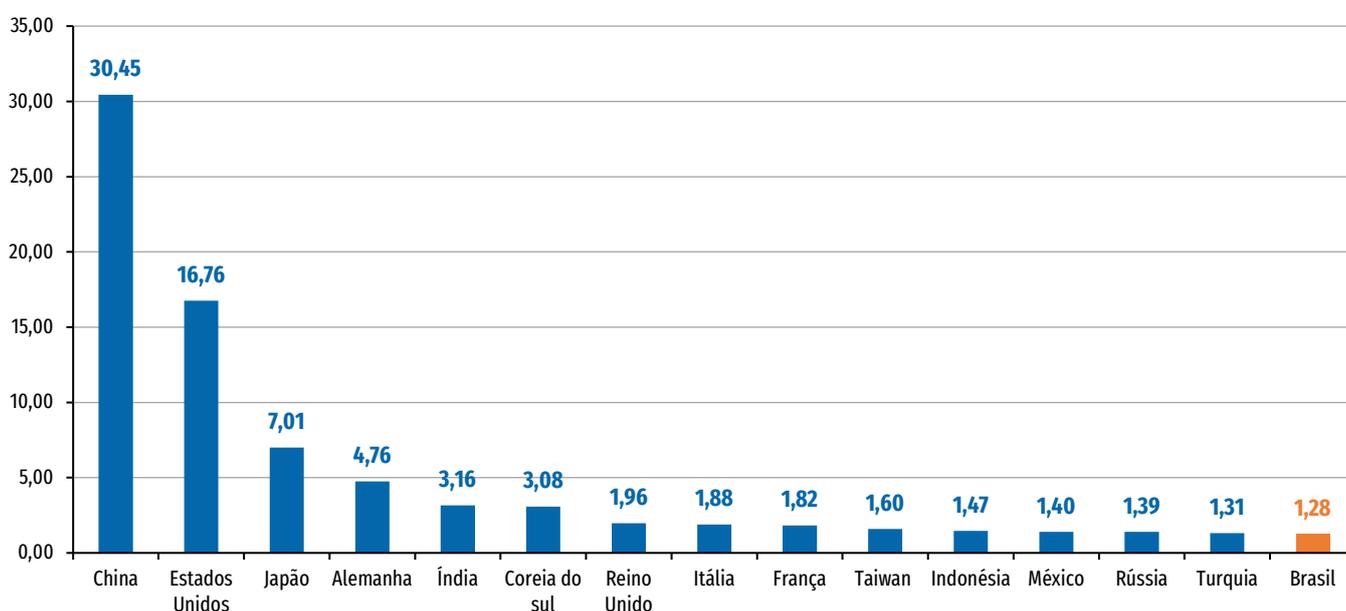
Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas da UNIDO.

Considerando o Brasil e seus 11 principais parceiros comerciais, China e os Estados Unidos registraram os melhores desempenhos. Entre 2020 e 2021, a participação da China no valor adicionado da indústria de transformação mundial cresceu de 30,08% para 30,45%, enquanto a dos Estados Unidos cresceu de 16,59% para 16,76%.

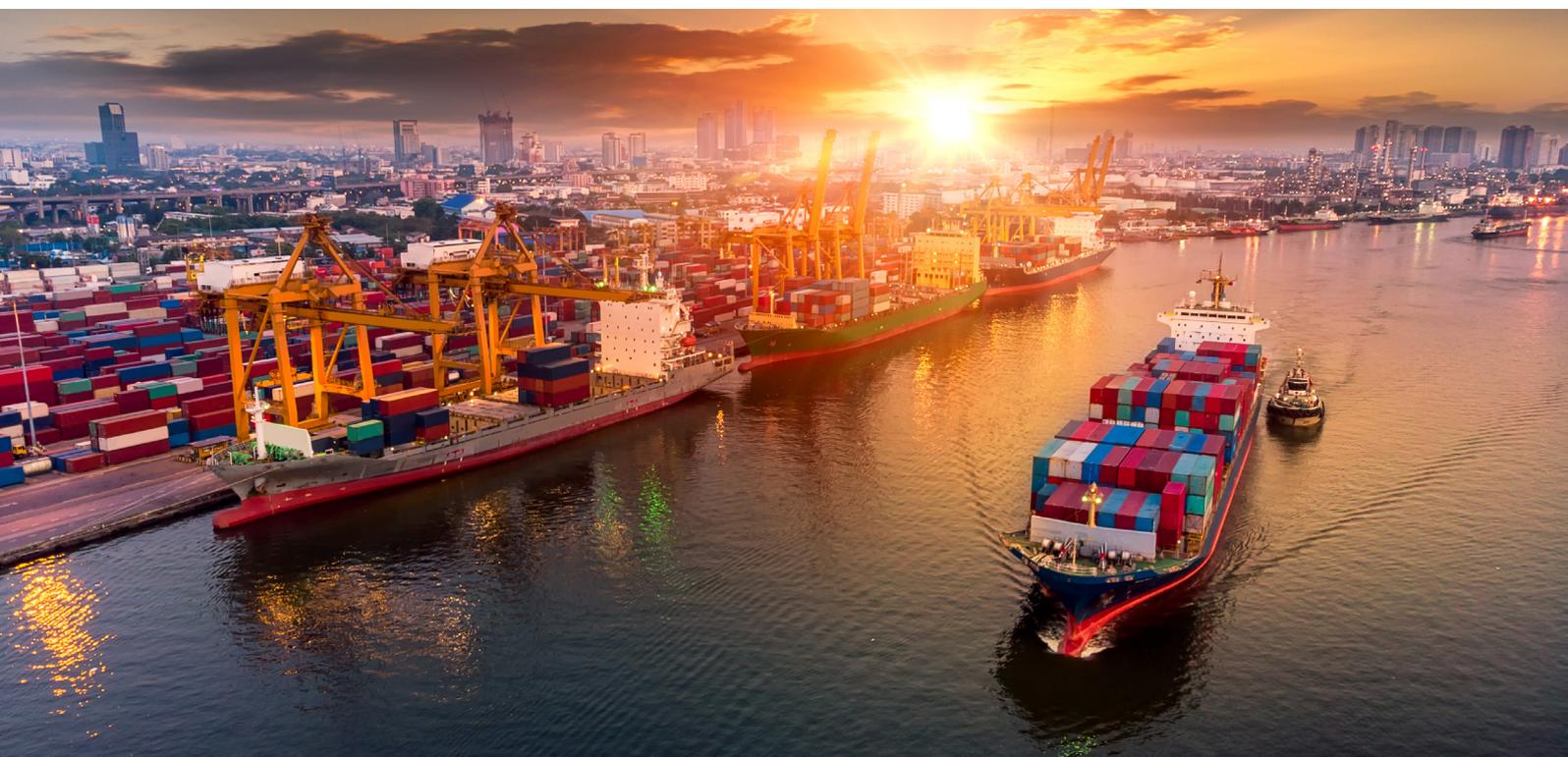
Japão e Alemanha registraram as maiores perdas de participação entre 2020 e 2021, no caso do valor adicionado da indústria de transformação. No entanto, ambos mantiveram, respectivamente, a terceira e quarta posição no ranking mundial.

Já a Coreia do Sul foi ultrapassado pela Índia no ranking mundial, caindo para a 6ª colocação. Em 2021, a produção industrial na Coreia do Sul caiu 2,32%, enquanto na Índia se elevou em 1,51%, segundo estimativa da UNIDO. A participação indiana cresceu de 3,11%, em 2020, para 3,16%, em 2021.

Participação no valor adicionado mundial da indústria de transformação: os 15 maiores produtores em 2021 (%)



Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas da UNIDO.



Participação no valor adicionado da indústria de transformação mundial (preços de 2015), Brasil e principais parceiros comerciais

Participação (%) e variação acumulada (pontos percentuais)

ANO	BRASIL	CHINA	ALEMANHA	ESTADOS UNIDOS	JAPÃO	PAÍSES BAIXOS	ITÁLIA	FRANÇA	REINO UNIDO	COREIA DO SUL	MÉXICO	ARGENTINA
2011	2,03	21,63	6,16	19,05	8,00	0,77	2,55	2,35	2,31	3,34	1,70	0,91
2019	1,35	28,94	5,18	16,88	7,07	0,68	2,07	1,97	2,13	3,14	1,56	0,57
2020	1,31	30,08	4,88	16,59	7,30	0,67	1,85	1,78	1,96	3,15	1,43	0,54
2021	1,28	30,45	4,76	16,76	7,01	0,66	1,88	1,82	1,96	3,08	1,40	0,55
Variação acumulada (pontos percentuais)												
2011-2021	-0,75	8,82	-1,40	-2,29	-0,99	-0,11	-0,67	-0,53	-0,35	-0,26	-0,30	-0,36
2019-2021	-0,07	1,51	-0,42	-0,12	-0,06	-0,02	-0,19	-0,15	-0,17	-0,06	-0,16	-0,02
2020-2021	-0,03	0,37	-0,12	0,17	-0,29	-0,01	0,03	0,04	0,00	-0,07	-0,03	0,01

Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas da OCDE.

Participação nas exportações da indústria de transformação mundial, Brasil e principais parceiros comerciais

Participação (%) e variação acumulada (pontos percentuais)

ANO	BRASIL	CHINA	ALEMANHA	ESTADOS UNIDOS	JAPÃO	PAÍSES BAIXOS	ITÁLIA	FRANÇA	REINO UNIDO	COREIA DO SUL	MÉXICO	ARGENTINA
2011	1,07	13,20	9,74	9,01	5,45	3,52	3,54	3,80	2,67	3,90	1,99	0,43
2019	0,84	15,68	9,02	8,92	4,17	3,30	3,32	3,35	2,57	3,45	2,59	0,28
2020	0,77	17,10	8,85	8,09	4,00	3,34	3,25	3,03	2,35	3,44	2,48	0,25
2021	0,81	18,43	8,60	8,07	3,90	3,44	3,24	2,97	2,24	3,14	2,42	0,26
Variação acumulada (pontos percentuais)												
2011-2021*	-0,26	5,23	-1,14	-0,94	-1,55	-0,08	-0,30	-0,83	-0,43	-0,76	0,43	-0,17
2019-2021*	-0,03	2,75	-0,42	-0,85	-0,27	0,14	-0,07	-0,38	-0,33	-0,31	-0,17	-0,02
2020-2021*	0,04	1,33	-0,25	-0,02	-0,10	0,10	-0,01	-0,06	-0,11	-0,30	-0,06	0,01

Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas da OCDE.

*Estimativa da CNI. Coreia do Sul não possuía dados de exportação disponíveis para 2021 até a elaboração do documento.



Veja mais

Mais informações como edições anteriores, versão inglês e série recente em: www.cni.com.br/industriamundo

Documento concluído em 27 de setembro de 2022.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA NO MUNDO | Publicação anual da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Diretora: Lytha Battiston Spindola Superintendência de Desenvolvimento Industrial - SDI | Superintendente: Renato da Fonseca | Gerência de Comércio e Integração Internacional | Gerente: Constanza Negri Biasutti | Análise: Gerlane Gonçalves de Andrade | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Carla Gadêlha

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

